



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM GEOGRAFIA: ANÁLISE SOBRE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA GEOGRAFIA, NO CAMPUS XVIII DA UNEB, NO MUNICÍPIO DE EUNÁPOLIS - BAHIA<sup>212</sup>**

Vinícius de Amorim Silva\*  
(UESB)

Nerêida Mafra Benedictis\*\*  
(UESB)

#### **RESUMO**

A evolução da ciência geográfica tem raízes históricas, pois envolve transformações e análises críticas concomitantes com a ação humana, assim acontece no processo de ensino/aprendizagem em geografia. Nesse contexto, destaca-se o instrumento cartográfico, como forma de linguagem que auxilia o processo de ensino/aprendizagem geográfica e a compreensão dos fenômenos sociais e ambientais. Esse artigo teve como objetivo avaliar, através da pesquisa-ação, as dificuldades de aprendizagem dos professores/alunos do curso de licenciatura em Geografia da Plataforma Freire – PAFOR, curso fomentado pelo programa federal de formação continuada localizado no campus XVIII da Universidade Estadual da Bahia-UNEB no município de Eunápolis – Bahia, para atingir o objetivo principal foram desenvolvidas as seguintes ações: identificar no uso das tecnologias da informação e comunicação – TIC's instrumentos indispensáveis na atualidade, para o processo de ensino/aprendizagem e conseqüente desenvolvimento da educação geográfica; Diferenciar e aplicar o uso das escalas geográficas e cartográficas como formas de conhecer a localização e a frequência dos fenômenos naturais, humanos e suas representações sociais principalmente por meio por meio da alfabetização cartográfica; compreender as categorias de análise do espaço geográfico usando-as para elaborar reflexões sobre dinâmica da natureza e o papel da sociedade na construção de seus espaços.

---

<sup>212</sup> O presente trabalho é fruto de parte da monografia em desenvolvimento, para obtenção do título de especialista em Mídias na Educação, UESB/MEC/Vitória da Conquista-BA.

\* Geógrafo MSc, Pós graduando, nível de especialização do curso de Mídias na Educação UESB/MEC e do curso em nível de doutorado em geografia no Instituto de geociências da UNICAMP. E-mail: vinyamorim@gmail.com

\*\* Professora MSc DG/UESB e membro do grupo de pesquisa CNPQ: Educação, meio ambiente e planejamento. E-mail: nereidamafrabenedictis@gmail.com



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

**PALAVRAS-CHAVE:** Geografia, alfabetização cartográfica, TIC's, ensino/aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo analisar as atividades desenvolvidas no seminário dificuldades de aprendizagem na geografia compreendida entre os dias 26 a 28 de Abril de 2011, contemplando entre palestras e trabalhos práticos a carga horária total de 30 horas.

A proposta de trabalho desenvolvida teve como objetivo principal a compreensão dos processos de aquisição, produção e socialização do conhecimento no processo de ensino/aprendizagem e suas interfaces com o fazer educativo, as contradições e conflitos que permeiam a prática docente em geografia com ênfase no ensino fundamental II.

Para tanto se promoveu via exercícios da prática docente à alfabetização cartográfica, dos signos, significados, das matrizes conceituais que engendram a ciência geográfica tais como: lugar, território, paisagem, região, e o próprio espaço geográfico contribuindo para uma educação crítica construtiva e fornecendo subsídios para a correlação dessas matrizes, para fenômenos que exige um olhar mais criterioso diante de sua complexidade, como a dinâmica de redes e fluxos nas mais variadas escalas geográficas, promovendo a construção de um leitor crítico do mundo; e, portanto, incluso como agente social atuante em uma sociedade contemporânea e globalizada.

A experiência permitiu identificar as dificuldades de se trabalhar técnicas, conteúdos e temas no processo de ensino/aprendizagem em geografia, além de permitir a socialização de problemas e ações propositivas para resolução de alguns entraves elencados pelos professores/alunos do curso de licenciatura em Geografia.



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

### Revisão de Literatura

Os debates sobre a Geografia e o Ensino de Geografia têm sido bastante explorados no campo da produção científica, mais notoriamente no que diz respeito às técnicas e formas de aprendizagem. Estes têm constatado certo avanço nos conhecimentos produzidos na ciência geográfica e no ensino da geografia acadêmica, no entanto, a geografia escolar apresenta uma realidade contraditória, marcado por uma realidade anacrônica entre a Geografia que se ensina e o nível em que é ensinada.

De acordo com Bonfim (2006), a questão está relacionada a três temas diferenciados: os estudos sobre a geografia científica, a geografia escolar e a realidade da geografia escolar (ensinos fundamental e médio), no contexto sócio educacional brasileiro.

Nesse sentido, a Geografia escolar, deve recorrer às representações, imagem e as bases fundamentais para uma leitura, interpretação e análise das sociedades, do espaço e principalmente ao caráter epistemológico inerente a ciência geográfica (MATIAS 1996).

Nessa perspectiva, a mídia exerce papel importante no processo de aquisição e compreensão das representações sociais que permite uma visão de mundo no conjunto sistêmico e cotidiano, criando uma relação de identidade do aluno com os fatos divulgados pela mídia.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, (1997) a produção acadêmica na Geografia apresenta ineficácia para resolução dos problemas didáticos na geografia escolar, não direcionando as atividades palpáveis para potencialmente responder às necessidades dos professores da educação básica, (BONFIM, 2006).

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

A vivência na contemporaneidade está intrínseca segundo Mattelart (2002, p. 99), a “era tecnoeletrônica”, que considera a sociedade, tanto sofre influências da tecnologia nos aspectos sociais, quanto nos psicológicos e nos econômicos. O dinamismo impresso pelo mundo contemporâneo com um intenso fluxo de informações transmitidas em tempo real é explicitado pela revolução das TIC’s, inerente ao processo de globalização, assim as representações sociais expressas pela mídia impressa, auditiva, televisiva e digital permite uma série interpretações e múltiplos significados no processo de ensino/aprendizagem.

A utilização de ferramentas que despertam à atenção como estratégias articuladoras dentre elas destacam-se: webquest e creative commons que podem proporcionar a possibilidade de se explorar conteúdos de forma interativa, interdisciplinar e transversal, ultrapassando a práxis docente. Desta forma, cabe ao professor adquirir novas habilidades e competências, no que tange o mundo digital, no qual seus alunos estão inseridos e ainda mediar às informações que a mídia traz, transformando-as em conhecimento.

Além disso, os objetivos de estudos e método da ciência geográfica possibilitam que esses educandos compreendam os avanços da tecnologia, nas ciências e nas artes como resultantes de trabalho e experiências coletivas da humanidade, de erros e de acertos nos âmbitos da política e da ciência, por vezes permeados de uma visão utilitarista e imediatista do uso da natureza e dos bens econômicos.

Para Santos (1998, p.17), “[...] a geografia pode ser entendida como uma filosofia das técnicas [...]”. Diante desse contexto torna-se imprescindível a alfabetização geográfica, a alfabetização cartográfica e à alfabetização tecnológica dos alunos, esses, em sua grande maioria, já bem familiarizados com alguns dos meios de comunicação midiático, pois a maioria já nasceu e convive no apogeu da revolução técnica, científica e informacional, Santos (1988) e Mattelart (2002);



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

sendo verdadeiros autóctones digitais, por meio de aparelhos de celular, Palm top, MP4, table, todos com a capacidade ampla de informar e comunicar imbuídos na cibercultura.

De acordo com (Carvalho 2005), na atualidade não existe lugar para a tecnofobia, assim, urge a necessidade de inclusão digital dos professores, especificamente os de geografia, por meio da utilização em sua práxis de algumas ferramentas e ou: softwares, principalmente, google Earth, facebook, orkuts, wikispaces, webquests...; que tem como uma das suas características principais a interatividade que facilita bastante a construção do saber num mundo atualmente, tão dinâmico (ARAÚJO 2007).

Os principais desafios dos educadores, então, é encontrar formas diferenciadas de torna a busca pelo conhecimento interessante e prazerosa, procurando desenvolver atividades próximas da realidade do educando no processo de ensino /aprendizagem via a zona de desenvolvimento proximal (VYGOTSKY, 1998).

Nesse contexto o desafio do professor de geografia passa desde a compreensão do lugar e suas particularidades até a compreensão da totalidade do mundo Straforini (2004), assim o método sistêmico preconizado por Bertalanffy (1975) e a abordagem geossistêmica de Sothava (1978), reforça questões de caráter ambiental e planejamento territorial, inerente ao processo de ensino/aprendizagem que compreenda o todo. Freire (2004) considera a educação um subsistema do sistema maior, a escola, portanto, está agregada ao contexto social e o seu funcionamento reflete a história social, econômica e política da sociedade.



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada por meio da abordagem qualitativa, pois esta modalidade de abordagem privilegia o aprofundamento da compreensão de um determinado grupo ou classe social, de um percurso, ou os mais variados aspectos sociais e humanos (LUDKE 1986, GOLDENBERG, 2001),

Assim, a investigação-ação foi selecionada como a modalidade de pesquisa para este trabalho, por ser pertinente ao objeto de estudo; e dada a sua aceitação na área do conhecimento educação (O'BRIEN, 1998).

### **Sujeitos da Pesquisa**

Os sujeitos desta pesquisa foram professores/alunos do 3º semestre do curso de licenciatura em Geografia do programa federal Plataforma Freire (PAFOR) no Campus XVIII da Universidade Estadual da Bahia – UNEB, localizado no município de Eunápolis, Bahia. A turma totaliza atualmente, vinte alunos, todos profissionais da área de educação com experiência de sala de aula e que ministram a disciplina geografia nas suas respectivas unidades escolares localizadas em Eunápolis e municípios relativamente próximos como Mascote, Camacã, Porto Seguro, Prado, Vera Cruz, Belmonte e Itamaraju.



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

### Procedimentos para Coleta de Dados

A execução da pesquisa foi dividida em etapas: apresentação da situação problema para os professores/alunos que participaram como sujeitos ativos da pesquisa. Nesse momento, foi aplicada uma entrevista semi-estruturada, constando uma avaliação de conhecimento prévio, que teve como objetivo diagnosticar as concepções prévias dos professores/alunos em relação a problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem na geografia; apresentação respectiva do curta metodologia ou tecnologia e do clipe de vídeo do grupo de rock Pink floyd com a música another brick in the wall (legendado), com o objetivo de evidenciar o fracasso do ensino tradicional já na década de 1970 correlacionando com situações análogas na atualidade.

A realização de leitura individual em momentos distintos dos textos, Geografia escolar: qual o problema? e Representações no ensino de geografia, com discussão coletiva para que os professores/alunos socializassem e refletissem sobre as situações problema de forma sistematizada. Nesse momento, os sujeitos da pesquisa forneceram dados, referentes às dificuldades no processo de aprendizagem em geografia, através de depoimentos do cotidiano em suas práticas pedagógicas;

A apresentação em momentos distintos do trecho do filme vida de insetos, com o objetivo de analisar a sociedade, a cultura e o espaço tido como vital, com produção textual em grupos de cinco componentes; através do desenvolvimento do seminário, os professores/alunos envolvidos na pesquisa, expuseram, em grupos de cinco componentes, uma apresentação formal, constando seus trabalhos para a comunidade acadêmica;

O próximo passo foi dado no intuito de analisar as mudanças nas práticas de ensino de geografia ocorridas após a intervenção pedagógica, elaborou-se um



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

relatório síntese dos resultados alcançados. Diante do exposto, foi então selecionada como meta para superação da dificuldade na aprendizagem, a cartografia, então desenvolveu-se uma atividade coletiva utilizando o próprio corpo dos sujeitos da pesquisa como referência aos pontos cardeais e colaterais, tendo como referência a unidade escolar estadual, Fernando Alban, local onde foi desenvolvido o seminário; e a rodovia BR 101, que fica próxima a escola que serviram também como referência de localização em relação a outros municípios onde reside parte dos professores/alunos.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho privilegiou o aproveitamento, desenvolvimento pessoal e profissional dos sujeitos envolvidos no desenvolvimento do seminário Dificuldades na Aprendizagem de Geografia. O seminário foi realizado por meio de atividades variadas no contexto de sala de aula, mesclando a dinâmica intra-classe com trabalhos individuais, coletivos, dinâmicas, grupos de discussão (operativo) e aulas expositivas, fomentando a geração de condições para uma ampla participação e o exercício da fluidez.

As dificuldades no aprendizado de geografia são muitas, no entanto, foram elencadas como as mais difíceis no processo de ensino/aprendizagem o uso da cartografia com 17 professores/alunos, seguida do entendimento dos processos geológicos e geomorfológicos com 3 professores. A dificuldade de aprendizagem elencada como principal a de alfabetização cartográfica não foi tratada de forma pontual observou-se ainda, como proposta e dificuldades na aprendizagem o domínio das matrizes conceituais que engendram a ciência geográfica.

O movimento aparente do Sol foi utilizado tanto no período da manhã, quanto no período da tarde, no decorrer da execução do seminário principalmente

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

com o sub-tema, saberes cartográficos nas séries iniciais e no ensino fundamental II, para determinar a lateralidade e orientação dos professores/alunos, no tocante à avaliação, o grupo assimilou bem os resultados desta técnica de aprendizagem. Após essa etapa inicial da utilização de técnicas de alfabetização cartográfica e geográfica, evoluiu-se com auxílio de texto e aulas expositivas para compreensão das relações geométricas na cartografia, para modalidades, topológicas, projetivas e euclidianas, nessa etapa, alguns entraves foram encontrados nas relações euclidianas, isso devido à falta de base matemática principalmente com relação às expressões razão e proporção.

Nesse sentido foram apresentadas cartas topográficas da SUDENE, do extremo Sul da Bahia, mapa hidrológico, climático, usos da terra, e materiais iconográficos todos na escala de 1: 100. 000, os resultados foram excelentes, pois de forma espontânea o aprendizado foi proveitoso. Le Sann (1997) discute a relevância de apresentar mapas prontos para educandos, ao invés de levá-los a construir seus próprios documentos gráficos a partir de sua compreensão de Mundo. Diz, ainda, que considerando o papel fundamental da cartografia: localizar, representar, evidenciar relações lógicas e possibilitar explicações, atribui que é nesse sentido, que a cartografia possibilita a estruturação do pensamento científico e do conhecimento espacial.

As representações sociais e geografia foi o sub-tema que teve o resultado mais satisfatório com relação à aprendizagem dos participantes o novo olhar com relação às atividades do campo como, cultivo de mamão, mandioca, gado e a agroindústria com a silvicultura por meio do eucalipto em todo o extremo Sul da Bahia, pode propiciar um maior entendimento entre as relações escalares na análise geográfica do lugar de vivência e suas relações entre região, território, paisagem e o global.



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

De acordo com Oliveira (1994), os educadores e os professores/alunos de geografia necessitam conhecer os conceitos de sua ciência e, principalmente, quais as operações mentais necessárias para que esses conceitos possam ser apreendidos. O papel da BR 101 e terminal marítimo do município de Belmonte, assim como o aeroporto internacional de Porto Seguro serviram para exemplificar as vias dos fluxos e redes, essencial para o desenvolvimento da noção de conexão entre local de vivência dos professores/alunos e o global.

O incremento por meio da utilização das tecnologias da informação e comunicação como o uso da internet e o caso das ferramentas de geotecnologias como o Google Earth, esbarram na falta de disponibilidade dessas, na maioria das unidades escolares, que por vezes, enfrentam uma enorme dificuldade por não terem em sua grande maioria, sede própria, quando se tem acesso aos laboratórios de informática com escolas em precário ou péssimo estado de conservação, com espaços físicos adaptados, quando esses existem e pelo excesso de umidade nesses espaços inadequados dado ao nosso clima tropical úmido.

As etapas de agendamento, operacionalização e execução ficam comprometidas devido à falta de acesso a internet, pois a maioria dessas unidades apesar de estarem localizadas em áreas consideradas urbanas enfrenta dificuldades como acesso a rede global de computadores, com isso as máquinas vão se deteriorando, ao invés de serem desgastadas pelo tempo de uso e falta de recursos humanos disponíveis para dar suporte técnico em momentos de dificuldades operacionais.

Apesar de não haver solução pronta e acabada nas dificuldades de aprendizagem em geografia o caminho para o controle do problema sobre o processo de ensino/aprendizagem na geografia por meio do tema cartografia atendeu ao objetivo principal que foi o avanço na nas concepções teóricas e na prática por meio dos instrumentos de aprendizagem, os professores/alunos

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

aplicando-se de forma adequada a alfabetização cartográfica para o entendimento das representações sociais na geografia.

O resultado da pesquisa demonstra pelo relato dos professores/alunos, que chegam ao ensino fundamental II sem os conhecimentos elementares de cartografia, inclusive os dos três níveis previstos que nortearam o trabalho de pesquisa. Os educandos permanecem no primeiro nível que é a alfabetização cartográfica enquanto os níveis de (análise/localização e síntese) não foram atingidos abortando, assim, um conhecimento geográfico mais amplo.

O uso das tecnologias da comunicação e informação- TIC, esse aspecto de grande relevância, foi unanimidade o reconhecimento dos sujeitos da pesquisa, desses instrumentos de aprendizagem na geografia, principalmente para dinamizar a aprendizagem na geografia, a maioria dos professores/alunos relataram entraves para a utilização desses recursos como essencial para a aprendizagem geográfica, no entanto, as condições para aplicação desses instrumentos na realidade da maioria das unidades escolares é sofrível do ponto de vista funcional, por conta das condições objetivas de trabalho como política de efetivação no uso das TIC's, espaço físico adequado e recursos humanos disponíveis de caráter técnico.

### **CONCLUSÕES**

O desenvolvimento do seminário foi proveitoso para os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dentro da perspectiva da compreensão dos processos de aquisição, produção e socialização do conhecimento, no processo de ensino e aprendizagem em geografia e suas interfaces com o fazer educativo.

A contribuição aqui consiste na proposição da criação, em momento oportuno, de seminários e outras modalidades de eventos científicos que de



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

segmento a dificuldades na aprendizagem da geografia para o ensino fundamental II e ensino médio, no decorrer do curso, pois o tempo disponível para o tratamento do referido tema tem que ser ampliado, principalmente diante da complexidade relacionada às questões de ensino/aprendizagem na geografia.

### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Rosângela D. de, PASSINI; Elza Yasuko. **O Espaço Geográfico: ensino e representação**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1991.90p.
- ARAÚJO. Nativos e imigrantes digitais. **WEB 2.0 e as novas formas de ensinar e aprender**. 2007 Disponível em <<http://ead.sec.ba.gov.br/nte/mod/book/view.php?id=5264 &chapterid=78>>.
- BERTIN Jaques; Gimeno, Roberto. A Lição de Cartografia na Escola Elementar. **Boletim Goiano de geografia** – 2 (1) : 35-36 0 jan-jun. 1982.
- BERTALANFFY, L. V., Teoria Geral dos Sistemas. Petrópolis: **Editora Vozes**, 2. ed. 1975.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB)**. Brasília 1997.
- BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS): Geografia (5º a 8º séries)**. Brasília: MEC/SEF, 1998.145p
- BONFIM, N. R. Geografia escolar: qual o seu problema? **Caminhos de Geografia** 7 (18) 123 - 133, jun/2006 Página 124
- CALLAI, H.C. **A Formação do Profissional de Geografia**. Ijuí: Unijuí, 1999.
- CARVALHO, R. I. B. O professor, a televisão e o vídeo: um estudo de mediação pedagógica em uma instituição de ensino superior. INTERCOM – Sociedade Brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação **XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UERJ** – 5 à 9 de setembro de 2005
- DICK, B. **Approaching an action research thesis: an overview**, 1997. disponível em: <<http://www.scu.edu.au/school/gcm/ar/arp/phd.html>>. Acessado em: 15 mai 2011
- FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura. Relatórios de pesquisa nas ciências sociais: **características e modalidades de investigação**. Porto Alegre: [s.d.]. Disponível em: <[www.ufrgs.br/necon/04-4%20Relatórios %20de%20 pesquisa %20nas%20 ciências %20 sociais %20-%20Luciane%20e%20Jo.pdf](http://www.ufrgs.br/necon/04-4%20Relatórios%20de%20pesquisa%20nas%20ciências%20sociais%20-%20Luciane%20e%20Jo.pdf)>. Acesso em: 10 mai. 2011.



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

**FREIRE, Paulo.** Pedagogia da autonomia. **47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.**

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências sociais.** 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. 107 p.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas, SP: Papirus, 2003.

LACOSTE, Yves, **A Geografia serve em primeiro lugar para fazer a guerra.** Campinas: Papirus, 1988.

LE SANN, Janine Gisèle, Belo Horizonte, Mapa: Um instrumento para aprender o mundo. In: **Revista Geográfica e Ensino**, V.6, N.1, p. 25-30. Mar. 1997.

LUDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: E.P.U, 1986.

MATIAS L. F. **Por uma cartografia geográfica - uma análise da representação gráfica na Geografia.** (Dissertação de mestrado USP). São Paulo, SP: USP, 1996. 476 p.

MATTELART, A. **A história da sociedade da informação.** São Paulo: Loyola, 2002.

O'BRIEN, R. An overview of the methodological approach of action research, 1988. Disponível em: <<http://www.web.ca/~robrien/papers/arfinal.html>>. Acessado em: 15 mai 2011.

OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Org). **Para Onde Vai o Ensino da Geografia?** 5.ed.São Paulo: Contexto, 1994.

OROFINO, M. I. **Mídias e mediação escolar. Pedagogia dos meios, participação e visibilidade.** São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005. (Guia escola escola cidadã; v. 12).

PIRES, M. M. et al. **Manual para elaboração de trabalhos técnicos - científicos** /- 3 ed. Ilhéus: UESC/Editus, 2006. 107p.

REGALO, C. A. **Formação de professores e educação: epistemologia e ensino de geografia no currículo escolar brasileiro.** (Dissertação de mestrado UNICAMP). Campinas, SP: UNICAMP, 2005. [s.n.].

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado,** fundamentos Teórico e metodológico da geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais.** São Paulo: Annablume, 2004.

VLACH, Vânia R.F Fragmentos para uma discussão: método e conteúdo para o ensino da Geografia de primeiro e segundo graus. In: CASTROGIOVANI, Antonio Carlos et al. **O Ensino de Geografia em questão e outros Temas.** São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1989.

VYGOTSKY, Lev Semndvich. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.**



ISSN: 2175-5493

## IX COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

5 a 7 de outubro de 2011

---

Tradução de Maria da Penha Vilalobos. São Paulo: Ícone, Editora da Universidade de São Paulo, 1998.